LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

# DO EMPREGO DAS TECNOLOGIAS NO TRABALHO DESEMPENHADO NA GESTÃO ESCOLAR E SECRETARIADO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA REDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

# THE USE OF TECHNOLOGY IN SCHOOL MANAGEMENT AND SECRETARIAL WORK IN SANTA CATARINA STATE PUBLIC SCHOOLS

# EL USO DE LA TECNOLOGÍA EN LA GESTIÓN ESCOLAR Y EL SECRETARIADO EN LAS ESCUELAS PÚBLICAS DEL ESTADO DE SANTA CATARINA

https://doi.org/10.56238/levv16n51-055

**Data de submissão:** 22/07/2025 **Data de publicação:** 22/08/2025

**Daiani Damazio Pavei**
Mestranda em Educação
Instituição: Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER)
E-mail: daianidp@sed.sc.gov.br

**Cristina Scandolara Bendo**
Mestranda em Educação
Instituição: Fundação Universitária Iberoamericana (FUNIBER)
E-mail: cristinabendo@sed.sc.gov.br

## RESUMO

A educação foi profundamente impactada pelo surgimento de inovações tecnológicas, não somente considerando o trabalho pedagógico, mas também o trabalho de cunho administrativo. O presente estudo consiste em uma investigação sobre o emprego das tecnologias no contexto da gestão escolar e das atividades das secretarias escolares nas escolas integrantes da rede pública estadual de Santa Catarina. Para tanto, foi conduzida uma pesquisa de cunho bibliográfico, considerando tão somente autores recentes publicados em um recorte temporal de 2020-2025. Os resultados apontam que para além da utilização de plataformas digitais, como o SISGESC, o SIGRH e o SGPe, todo o trabalho administrativo pode ser facilitado pela inserção de novas tecnologias, como a realização de matrículas elaboração de declarações e documentos normativos da escola, relatório do censo escolar, acompanhamento da frequência dos alunos e assim por diante. A conclusão alcançada indica que as tecnologias contribuem para otimizar o trabalho desempenhados pelas secretarias escolares e pela administração das escolas estaduais públicas catarinenses em termos de eficiência e eficácia.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Secretariado Escolar. Tecnologias da Informação e Comunicação. Educação Pública.

## ABSTRACT

Education has been profoundly impacted by the emergence of technological innovations, not only in terms of pedagogical work, but also in terms of administrative work. This study consists of an investigation into the use of technology in the context of school management and the activities of school secretaries in the state public schools of Santa Catarina. To this end, a bibliographic study was

conducted, considering only recent authors published in the 2020-2025 timeframe. The results show that in addition to the use of digital platforms such as SISGESC, SIGRH and SGPe, all administrative work can be facilitated by the insertion of new technologies, such as enrollment, the preparation of school statements and normative documents, school census reports, monitoring student attendance and so on. The conclusion reached indicates that technologies contribute to optimizing the work carried out by school secretariats and the administration of Santa Catarina's public state schools in terms of efficiency and effectiveness.

**Keywords:** School Management. School Secretariat. Information and Communication Technologies. Public Education.

## RESUMEN

La educación ha sido profundamente impactada por el surgimiento de innovaciones tecnológicas, no sólo en lo que se refiere al trabajo pedagógico, sino también al administrativo. Este estudio es una investigación sobre el uso de la tecnología en el contexto de la gestión escolar y las actividades de los secretarios escolares en las escuelas estatales de Santa Catarina. Para ello, se realizó un estudio bibliográfico, considerando sólo autores recientes publicados en el período 2020-2025. Los resultados muestran que, además del uso de plataformas digitales como SISGESC, SIGRH y SGPe, todo el trabajo administrativo puede ser facilitado por la inserción de nuevas tecnologías, como la realización de inscripciones, la elaboración de declaraciones escolares y documentos reglamentarios, la elaboración de informes sobre el censo escolar, el seguimiento de la asistencia de los alumnos, entre otros. La conclusión obtenida indica que las tecnologías contribuyen a optimizar el trabajo de las secretarías escolares y de la administración de las escuelas públicas estatales de Santa Catarina en términos de eficiencia y eficacia.

**Palabras clave:** Gestión Escolar. Secretaría Escolar. Tecnologías de la Información y la Comunicación. Educación Pública.

## 1 INTRODUÇÃO

Assim como todos os demais setores da sociedade, a educação foi significativamente impactada pelo avanço e pela popularização das novas tecnologias, o que se intensificou recentemente, após a pandemia de Covid-19, momento no qual as tecnologias foram não apenas importantes para o desenvolvimento da educação e das instituições de ensino, alunos e professores, como essencial para a continuidade das atividades escolares e acadêmicas (Parreiras; Lacerda, 2021).

Quando se fala no impacto das tecnologias no contexto educacional, uma parcela significativa dos estudos se concentra tão apenas no contexto pedagógico. No entanto, a administração escolar também sofreu efeitos positivos com o surgimento de novas tecnologias, aumentando a eficácia e a eficiência de atividades de gestão (Bonifácio, 2024). Na contemporaneidade, as ferramentas tecnológicas e digitais são utilizadas para melhorar e simplificar processos administrativos, como a gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, na realização de matrículas, acompanhamento de assiduidade, elaboração de gestão de horários, comunicação escolar, dentre outros (Paiva, 2021).

Isso posto, o objetivo geral do presente estudo consiste em analisar o emprego das tecnologias no contexto da gestão escolar e das atividades das secretarias escolares nas escolas integrantes da rede pública estadual de Santa Catarina, descrevendo como tais inovações contribuem para tornar os trabalhos administrativos mais eficientes e eficazes. Visando o alcance do objetivo geral elencado, os objetivos específicos foram delimitados na seguinte disposição:

- Apresentar no que consiste a gestão escolar na contemporaneidade, ressaltando a importância das atividades das secretarias escolares para o bom funcionamento da escola e para o fornecimento de uma educação de qualidade;
- Traçar um breve panorama sobre a inserção das tecnologias no meio educacional, considerando o contexto pedagógico e administrativo;
- Investigar tecnologias e sistemas adotados pelas instituições de ensino catarinenses da rede estadual pública, com destaque para o Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina (SISGESC) e reforçando a autonomia das gestões na adoção de inovações administrativas.

O problema de pesquisa, ou seja, a questão que se busca responder com o desenvolvimento do estudo, parte da seguinte indagação: como as tecnologias contribuem para aprimorar o trabalho das secretarias escolares e da gestão escolar como um todo no contexto da rede pública estadual de Santa Catarina?

Para tanto, foi conduzida uma pesquisa de cunho bibliográfico, a qual parte das contribuições de outros autores que abordaram ao tema. Inicialmente, foram coletadas 38 publicações, das quais 17 foram descartadas por não contribuírem para a discussão proposta, gerando um total de 21 materiais científicos efetivamente utilizados no estudo. Foram considerados somente artigos recentes,

publicados no período 2020-2025, publicados em Língua Portuguesa, com o intuito de manter a atualidade das informações apresentadas.

A justificativa para a elaboração do estudo parte da necessidade de considerar a tecnologia como um fenômeno não tão somente de cunho pedagógico, mas também de cunho pedagógico-administrativo, verificando como as ferramentas tecnológicas contribuem para aumentar a produtividade, de modo eficiente e eficaz, das secretarias escolares e das gestões das escolas públicas estaduais catarinenses.

## 2 NOTAS SOBRE A GESTÃO ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UMA ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA

Destarte, para aprofundar a utilização das tecnologias em prol da administração das instituições escolares públicas de Santa Catarina, cumpre-se a realização de uma breve apresentação sobre a gestão escolar em si. Segundo Bortolin e Queiroz (2025) o sucesso de uma entidade escolar depende de uma variedade de fatores, como infraestrutura, qualidade dos métodos de ensino, qualificação do corpo docente, habilidade para lidar com os alunos e assim por diante. Na visão das autoras, a gestão escolar é a área responsável para a organização e funcionamento das instituições, assegurando que todos os recursos sejam pensados e utilizados estrategicamente, a favor da busca por um ensino de qualidade.

Tem-se, nesse sentido, que a “gestão escolar desempenha um papel fundamental na criação de ambientes que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes” (Silva Nelço et al., 2025, p. 702). De acordo com Carvalho e Lino (2023) a gestão escolar consiste em um dos principais setores explorados pelos pesquisadores acadêmicos na contemporaneidade, uma vez que os achados sobre o tema podem influenciar nos rumos adotados administrativamente pelas escolas bem como favorecer o desenvolvimento de profissionais da educação munidos com conhecimentos administrativos relacionados ao trabalho escolar. Assis e Marconi (2021) corroboram com esse entendimento, defendendo que a gestão escolar deve ser pesquisada em diferentes prismas, como uma forma de possibilitar o desenvolvimento de lideranças e de uma administração institucional cada vez mais democrática.

Leitão e Pordeus (2022, p. 9.160) afirmam que os "gestores escolares tem o papel de incentivar e motivar as pessoas dentro da escola", ajudando a desenvolver suas potencialidades e fazendo com que a escola cumpra com a sua função social e leve conhecimento para toda a comunidade, unindo todos os setores que envolvem a instituição e conduzindo seus rumos nos sentidos administrativo e pedagógico. Para tais autoras, tratar de gestão escolar na contemporaneidade, implica em reconhecer a necessidade de uma gestão democrática e participativa, a qual desconstrói a figura autoritária do ‘diretor’ e estimula a participação de toda a coletividade no desenvolvimento dos processos escolares.

Na concepção defendida por Freitas e Gurgel (2021) a visão histórica do diretor (e, por conseguinte, da direção escolar) representa uma visão empírica da educação técnica, na qual o mesmo era compreendido como o detentor de todo o saber e de todo o poder escolar. Contudo, tais autores defendem que essa visão passou a ser superada com o passar do tempo, visando a construção de uma gestão escolar mais humanizada e democrática. Nesse sentido:

> A percepção de gestão escolar refere-se não só na alteração do termo, mas na forma como se percebe, o novo olhar e entendimento que se dá. Quando nos referirmos a gestão escolar, nos remete ao fato de gerir, envolver, desenvolver, agregar, tudo isso de forma democrática e buscando inserir todos envolvidos no processo educacional, mesmo enfrentando inúmeros desafios (Freitas; Gurgel, 2021, p. 102).

Também é fundamental pontuar, para os fins pretendidos pela pesquisa, a importância das secretarias escolares no contexto da gestão escolar. Castro e Oliveira Pinto (2021) apontam que são inúmeras as funções desempenhadas no contexto do secretariado para manter o bom funcionamento e a qualidade da instituição de ensino, incluindo tarefas como a realização das matrículas, elaboração de declarações e documentos normativos da escola, relatório do censo escolar, acompanhamento da frequência dos alunos e assim por diante. Dessa forma, as secretarias escolares desempenham um papel essencial na administração das instituições de ensino, garantindo a organização dos registros acadêmicos, a conformidade documental e a eficiência nos processos burocráticos, dentre outros aspectos que asseguram o funcionamento da escola em termos práticos, educacionais e legais.

Há consenso dentre os autores utilizados para a elaboração da presente sessão quanto às mudanças que recaíram sobre o entendimento de gestão escolar na sociedade contemporânea, sobretudo envolvendo a transformação de uma administração centralizada para uma administração democrático-participativa. Em posse desses conhecimentos, é possível compreender que as transformações que recaíram sobre a gestão escolar envolveram não tão somente os aspectos teóricos e práticos de sua atuação, mas também outras matrizes do desenvolvimento humano, como a adoção das novas tecnologias. O capítulo seguinte irá explorar a utilização das tecnologias no meio educacional.

## 3 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Parreiras e Lacerda (2021) afirmam que a educação, assim como outros setores da sociedade, passou a ser impactada pelo desenvolvimento e popularização das tecnologias. As autoras ilustram a questão a partir de dois exemplos: a pandemia de Covid-19, a partir da qual a continuidade das instituições de ensino só se fez possível com a adoção do ensino remoto emergencial, mediado pelas tecnologias; e pelo uso de diferentes instrumentos midiáticos tecnológicos, como os podcasts, para fins de aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Aguiar (2023) corrobora com esse

entendimento, pontuando que novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA) representam oportunidades e desafios para a educação como um todo, considerando não apenas o espaço da sala de aula, mas também as instituições de ensino como um todo.

Autores como Führ (2022), inclusive, fazem uso do termo 'Educação 4.0' para se referirem ao momento atual da educação em âmbito global (em alusão à quarta revolução industrial), sendo essa uma medida de análise para compreender os impactos (e, inclusive, os desafios e oportunidades) da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) no âmbito educacional. Para tal autora, não há como renegar o espaço e a importância das tecnologias nas instituições de ensino, sendo necessário pensar estrategicamente em como elas podem contribuir para a melhoria da qualidade do ensino como um todo.

Segundo Bonifácio et al. (2024, p. 1) a "Tecnologia é uma grande aliada da educação no século XXI", tanto para o desenvolvimento de processos pedagógicos quanto para atividades burocráticas e administrativas. Os autores, contudo, ressaltam que as tecnologias também impactaram na educação em outros momentos da história, a exemplo de recursos como o retroprojetor e computadores para a preparação das aulas por parte dos docentes. Até mesmo o quadro negro e o giz, dentro dessa concepção, já foram uma inovação em algum momento da história educacional.

Para Jesus (2022), entre os impactos dessa nova realidade educacional mediada pelas TICs, podem ser destacados acontecimentos que vão desde a realização de matrículas mais rápidas até as interações virtuais, como no caso das aulas que se dão em ensino remoto. Entretanto, o autor alerta que o principal desafio da educação contemporânea se dá na consideração do impacto das tecnologias na desigualdade social, sobretudo em escolas da rede pública, uma vez que, ainda que os smartphones e a internet tenham se popularizado até mesmo em classes baixas, tais recursos não são acessíveis para uma parcela significativa da população em condições de vulnerabilidade, demandando políticas públicas e instituições de ensino que possam munir alunos carentes desses e de outros instrumentos tecnológicos.

Duarte e Tomaz (2025) apontam que tamanho é o impacto das novas tecnologias no contexto educacional atual, que a formação profissional (inicial e continuada) se dá, para além de aspectos teóricos e práticos da docência, na manipulação adequada das tecnologias e em seu uso estratégico na sala de aula e nos processos de trabalho pedagógico. Na visão dessas autoras, os profissionais da educação do século XXI devem ser capazes de utilizar as tecnologias em prol dos objetivos educacionais, inclusive no âmbito administrativo, sendo necessário superar eventuais resistências quanto ao uso de sistemas e instrumentos tecnológicos.

Ora, uma vez que a tecnologia produziu impactos na educação como um todo, é possível auferir que a mesma também produziu impacto nas atividades de gestão escolar e de secretariado como um

todo. A sessão seguinte passa a explorar o emprego das tecnologias no âmbito da gestão escolar considerando as escolas estaduais da rede pública do estado de Santa Catarina.

## 4 EMPREGO DAS TECNOLOGIAS VISANDO A MELHORIA DA GESTÃO ESCOLAR E SECRETARIADO NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL CATARINENSE

Piedade e Dorotea (2021) afirmam que os gestores escolares e profissionais administrativos das escolas, tanto no âmbito das instituições da rede pública quanto da privada, se amparam nos processos de modernização tecnológica em suas práticas profissionais, o que envolve tanto tarefas de suporte aos demais membros da equipe no emprego de tecnologias, quanto em suas próprias rotinas de trabalho, pautando a administração da instituição de ensino e suas atividades burocráticas e de secretariado.

Para Da Costa e Santos e Campos (2023, p. 3) as tecnologias impactam diretamente no trabalho de "todos os membros das escolas, partindo dos diretores, subdiretores pedagógicos, subdiretores administrativos, chefes de secretárias, auxiliares administrativos, professores", e assim por diante, o que exige um esforço contínuo não apenas na implantação das inovações, mas também em sua manipulação e uso diário.

Em um estudo português conduzido por Paiva (2021), a autora destaca a transformação digital e seu impacto nas estruturas de gestão escolar, administrativas/secretarias e pedagógicas, apontando para o seguinte:

> Para que as escolas se tornem cada vez mais inovadoras é necessário investir em tecnologia e utilizá-la de forma eficaz quer nas atividades pedagógicas quer na gestão administrativa, de modo a garantir um melhor acesso à informação pela comunidade educativa. Um sistema digital de gestão administrativa poderá trazer muitas vantagens para a escola, como por exemplo: melhorar e simplificar processos administrativos, nomeadamente na gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, nos processos de matrículas, na assiduidade, na elaboração e gestão de horários, avaliações e gestão de pautas, comunicação ente os diversos elementos da comunidade escolar (direção, diretores de turma, professores, encarregados de educação), entre outros (Paiva, 2021, p. 9).

Especificamente considerando o uso das tecnologias no secretariado escolar, Silva e Melo França (2024, p. 158) destacam que os instrumentos tecnológicos são "cada vez mais utilizados a fim de facilitar os processos e serviços nas unidades", sobretudo diante do crescimento dos fluxos de trabalho intensificados pela era digital, o que exige que os profissionais das secretarias saibam manipular as tecnologias de modo eficiente e eficaz. Nesse contexto, as autoras defendem que ao profissional do secretariado nas escolas "compete mediar e ser multiplicador possibilitando fornecer dados estatísticos inerentes às atividades e recursos para o bom funcionamento da administração escolar com o uso dessas ferramentas" (Silva; Melo França, 2024, p. 173).

Ainda de acordo com as autoras supramencionadas há uma imensa variedade de sistemas de informação e ferramentas tecnológicas disponíveis no mercado para a gestão escolar e secretariado nas instituições de ensino, cada qual possuindo sua própria objetividades e peculiaridades, sendo utilizados para finalidades distintas. Por isso, faz-se relevante conhecer o uso de tecnologias dentro de diferentes contextos, a exemplo da administração escolas das instituições pertencentes à rede pública catarinense.

Gonçalves (2022) realizou um estudo amplo sobre a utilização de tecnologias digitais na gestão escolar nas escolas da rede pública de Santa Catarina[1], reforçando que os gestores educacionais catarinenses fazem uso elevado das tecnologias digitais na administração, abrangendo diversas práticas administrativas e pedagógicas. Portanto, o estado de Santa Catarina acompanha o panorama geral exigido para o ensino brasileiro no contexto do uso de tecnologias que visam aprimorar a educação e o funcionamento das instituições de ensino.

Cumpre-se destacar, nesse sentido, alguns dos principais *softwares* utilizados pela área de secretariado no âmbito da gestão escolar da rede pública estadual, como o SISGESC, o SIGRH e o SGPe. Em primeiro lugar, o Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina (SISGESC)é voltado para a gestão do ensino público no estado, sendo utilizado para gerenciar diversas informações sobre a comunidade escolar, sendo administrado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que armazena todos os dados da rede, incluindo como e quais são as escolas, os alunos e profissionais atuantes nela, histórico de notas dos estudantes e outras informações importantes[2].

Ao todo, o SISGESC possui 21 módulos que abrangem as funcionalidades para formular, controlar e avaliar as políticas públicas educacionais, bem como para coordenar as atividades, ações, programas e projetos de educação básica, profissional e superior em Santa Catarina, permitindo a administração da vida escolar dos alunos da rede pública e a vida funcional dos profissionais do quadro[3].As secretarias escolares, nesse sentido, fornecem o correto gerenciamento das informações institucionais. fazendo com que a SED obtenha as informações adequadas sobre a escola em específico, inclusive a nível de gestão escolar.

Nos termos da Portaria nº 1576/2016[4], em seu artigo 2º, incisos I a VI, os objetivos do sistema consistem em: I - Gerenciar e acompanhar dados essenciais da gestão escolar, permitindo registros precisos e eficientes; II - Emitir documentos oficiais, além de fornecer informações que possibilitem o acompanhamento pedagógico das Unidades Escolares (UEs); III - Disponibilizar ferramentas estratégicas voltadas para a administração de pessoas, programas, projetos e estrutura organizacional escolar; IV - Otimizar os processos burocráticos relacionados à escrituração escolar, facilitando as rotinas administrativas das UEs; V - Monitorar e gerenciar informações institucionais, promovendo a

[1] Mais especificamente, no contexto da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RME).
[2] Disponível em <https://www.ciasc.sc.gov.br/sisgesc/> Acesso: mai. 2025.
[3] Disponível em <https://www.ciasc.sc.gov.br/sisgesc/> Acesso: mai. 2025.
[4] Disponível em < https://www2.sed.sc.gov.br/legislacoes-estadual-e-federal/censo-278/legislacao-1/4703-portaria-sisgesc/file > Acesso: mai. 2025.

melhoria contínua das políticas públicas de ensino; e VI - Integrar a base de dados da Secretaria de Estado da Educação, garantindo um fluxo automatizado e centralizado de informações.

Já o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) consiste em uma plataforma que informatiza todos os procedimentos de recursos humanos, como a marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, controle de frequência, concursos e outros dados, sendo que a maior parte das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são de ambiente interno da instituição[5]. O impacto dessa tecnologia na administração escolar se dá principalmente na organização e otimização dos processos relacionados aos profissionais da educação, facilitando as operações com o pessoal (em especial o corpo docente), aumentando o nível de controle sobre as informações dos servidores.

Por sua vez, o Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos (SGPe)foi desenvolvido com o intuito de aumentar a agilidade nos pedidos de assinatura de peças nos processos administrativos no âmbito do governo de Santa Catarina, permitindo que peças sejam assinadas de qualquer lugar através de um smartphone ou tablet[6]. No âmbito da gestão escolar e do secretariado a ferramenta contribui ao digitalizar e agilizar processos administrativos, reduzindo a burocracia e garantindo maior eficiência na tramitação de documentos, evitando a necessidade de realização das atividades correlatas em papel e permitindo que os trâmites possam ocorrer sem a necessidade da presença física das pessoas.

A partir da apresentação dessas ferramentas, é possível estabelecer que as secretarias e as gestões escolares da rede estadual pública catarinense vêm se modernizando na medida em que surgem inovações para a facilitação dos trabalhos administrativos. A plataforma SISGESC, por exemplo, é de uso obrigatório, já que a Portaria nº 1576/2016[7] estabeleceu essa vinculação a partir das atribuições do Secretário de Estado da Educação, nos termos do artigo 74, inciso III, da Constituição do Estado de Santa Catarina e do artigo 7º, inciso I, da Lei Complementar nº 381, de 07 de maio de 2007.

De modo geral, as administrações escolares de Santa Catarina possuem autonomia para elencar TICs e inovações em seus processos de gestão, desde que respeitem as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação (SED) e a legislação vigente. Isso é reforçado pelo Decreto nº 194/2019[8] (inciso III do artigo 1º), de âmbito estadual, que pontua que as unidades escolares têm autonomia sobre aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, o que inclui a escolha de ferramentas digitais para otimizar a gestão escolar. Ademais, vide inciso V desse dispositivo, um dos princípios da gestão escolar da educação básica da rede estadual consiste em promover a eficácia dos

[5] Disponível em <https://ajuda.ufrpe.br/article/o-que-e-o-sigrh> Acesso: mai. 2025.
[6] Disponível em <https://apps.apple.com/br/app/sgpe-sea/id6443493240> Acesso: mai. 2025.
[7] Disponível em <https://www2.sed.sc.gov.br/legislacoes-estadual-e-federal/censo-278/legislacao-1/4703-portaria-sisgesc/file> Acesso: mai. 2025.
[8] Disponível em <https://leisestaduais.com.br/sc/decreto-n-194-2019-santa-catarina-dispoe-sobre-a-gestao-escolar-da-educacao-basica-e-profissional-da-rede-estadual-de-ensino> Acesso: mai. 2025.

recursos, o que pode oportunizar a utilização de tecnologias e inovações para melhorar os processos administrativos.

Na análise realizada por Santos (2021, pp. 120-121) a utilização de "ferramentas tecnológicas pode ser um instrumento facilitador dentro da escola, o modo em que o uso é conduzido pode ajudar na rotina e processo educacional dos alunos, professores, gestores e demais funcionários". O autor defende, inclusive, que a gestão escolar pode contribuir de modo significativo também para a inovação pedagógica, ou seja, no trabalho de desenvolvimento de professores que mediam a tecnologia em sala de aula em prol do alcance dos objetivos curriculares e educacionais.Codes, Araújo e Turchi (2024) compreendem a necessidade de fazer uso de tecnologias e inovações na gestão escolar e secretariado com o intuito de aproximar as escolas contemporâneas da era digital, alinhando e harmonizando processos e setores.

Outro estudo recente sobre a temática foi conduzido por Candinho et al. (2025), os quais pontuam o seguinte:

> O uso de ferramentas digitais na gestão escolar tem se tornado cada vez relevante no contexto educacional contemporâneo. Essas tecnologias têm sido incorporadas nas escolas como ferramentas de apoio à gestão administrativa e pedagógica, com o objetivo de otimizar processos, melhorar a comunicação e promover a eficiência nas atividades escolares. O avanço tecnológico e a crescente presença de dispositivos digitais nas instituições de ensino têm transformado a forma como a gestão escolar é realizada, permitindo uma maior integração entre os diversos setores da escola, como a gestão de dados dos alunos, a organização do currículo e a comunicação entre professores, alunos e pais. As ferramentas digitais oferecem uma gama de possibilidades, desde sistemas de gestão escolar até plataformas de comunicação e ferramentas de avaliação de desempenho, todas com o potencial de promover uma gestão eficiente e acessível (Candinho et al., 2025, p. 593).

Para os autores supra referenciados, além de sistemas de centralização, como o SISGESC, outras ferramentas tecnológicas podem ser utilizadas em prol da gestão escolar, como instrumentos de comunicação e colaboração (vide Google Classroom e Microsoft Teams) vem sendo adotadas, permitindo ao compartilhamento de materiais, a realização de discussões e o acompanhamento das atividades de modo contínuo.Os autores ainda citam *softwares* de avaliação e monitoramento de desempenho dos alunos e professores e toda e qualquer aplicação que possa contribuir para o aumento e a eficácia dos processos administrativos desempenhados pelas secretarias e pelos gestores educacionais (Candinho et al., 2025).Na visão da autora do presente estudo, a incorporação de tecnologias na gestão escolar e no secretariado das escolas estaduais públicas catarinenses representa um avanço significativo na otimização dos processos administrativos e organizacionais. As ferramentas digitais não apenas reduzem a burocracia, mas também possibilitam uma gestão mais ágil, transparente e estratégica, permitindo que os profissionais responsáveis pelo funcionamento das instituições educacionais atuem com maior precisão e controle sobre informações essenciais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo consistiu em uma investigação acerca do emprego das tecnologias no contexto da gestão escolar e das atividades das secretarias escolares nas escolas integrantes da rede pública estadual de Santa Catarina. Conforme explorado, tais instituições foram impactadas pelo advento e popularização das tecnologias não apenas no âmbito pedagógico, mas também no aspecto burocrático e administrativo, gerando repercussões para o trabalho desempenhado pelas secretarias e, por conseguinte, nos resultados obtidos pelas administrações escolares catarinenses da rede pública estadual.

Foram apresentados sistemas em comum adotados por tais instituições de ensino, considerando o Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos (SGPe), o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) e o Sistema de Gestão Educacional de Santa Catarina (SISGESC), dando ênfase para esse último, uma vez que é voltado para a gestão do ensino público no estado, sendo utilizado para gerenciar diversas informações sobre a comunidade escolar, sendo administrado pela SED, responsável por armazenar todos os dados da rede, incluindo como e quais são as escolas, os alunos e profissionais atuantes nela, histórico de notas dos estudantes, entre outras informações relevantes.

Nos termos do Decreto Estadual nº 194/2019, as administrações escolares do estado possuem autonomia no tocante à busca e utilização dos recursos tecnológicos não-obrigatórios visando o aprimoramento das atividades em termos de eficiência e eficácia. Por isso, diversas tecnologias, como softwares e aplicações, podem ser utilizadas com o intuito de facilitar as rotinas de trabalho, considerando atividades comoa realização de matrículas elaboração de declarações e documentos normativos da escola, relatório do censo escolar, acompanhamento da frequência dos alunos, gestão de pessoal e assim por diante.

Cumpre-se destacar que a literatura científica recente sobre o tema apresenta consensos quanto à importância das tecnologias em termos de eficiência e eficácia, reforçando que as escolas, a partir de seus gestores e profissionais do secretariado, devem buscar ferramentas tecnológicas e digitais alinhadas às suas necessidades administrativas. Nesse sentido, é possível compreender que as tecnologias contribuem para otimizar o trabalho desempenhados pelas secretarias escolares e pela administração das escolas estaduais públicas catarinenses em termos de eficiência e eficácia.

## REFERÊNCIAS


AGUIAR, J.J.B. Inteligência Artificial e tecnologias digitais na educação: oportunidades e desafios. Open Minds International Journal, v. 4, n. 2, p. 183-188, 2023.

ASSIS, B.S; MARCONI, N. Efeito das políticas de provimento ao cargo de diretor na gestão escolar. Revista de Administração Pública, v. 55, n. 4, p. 881-922, 2021.

BONIFÁCIO, J.M et al. Aulas Online Na Educação: Uma Análise Sobre O Uso Das Tecnologias. Revista Políticas Públicas & Cidades, V. 13, N. 2, P. E935-E935, 2024.

BORTOLIN, P; QUEIROZ, J. A Importância Entre O Diálogo Da Gestão Escolar E O Corpo Docente. Educação e tecnologia–inovações e adaptações: Volume 5, 2025.

CANDINHO, A..A.M et al. Uso De Ferramentas Digitais Na Gestão Escolar.Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 11(1), 2025, 592–608.

CARVALHO, C.L; LINO, C.M. Gestão escolar na educação inclusiva: a produção acadêmica stricto sensu paulista e uma realidade escolar. Revista Educação Especial, v. 36, n. 1, p. e21/1-28, 2023.

CASTRO, R.F; OLIVEIRA PINHO, F. Estágio participativo em gestão escolar: experiências vividas (perejivanie) por estudantes de Pedagogia em escolas públicas de Porto Velho/RO. Humanidades & Inovação, v. 8, n. 43, p. 400-421, 2021.

CODES, A; ARAÚJO, H; TURCHI, L. Gestão escolar na era da educação digital: promessas e desafios. Rio de Janeiro: Ipea, ago. 2024. 23 p. (Texto para Discussão, n. 3031).

DA COSTA, M.G; SANTOS E CAMPOS, M.A. Os reflexos das novas tecnologias de informação e comunicação na gestão escolar democrática, participativa e inclusiva e o seu contributo na melhoria de um ensino de qualidade. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 4, n. 6, p. e463371-e463371, 2023.

DUARTE, T.F; TOMAZ, A.S.L. Formação Continuada De Professores Para O Uso De Tecnologias E Metodologias Ativas: Uma Experiência In Loco Na Escola Pública. ARACÊ, v. 7, n. 5, p. 24821-24837, 2025.

FREITAS, C.K; GURGEL, I.C. Gestão escolar humanizada: perspectivas e desafios. Revista Faculdade FAMEN| REFFEN| ISSN 2675-0589, v. 2, n. 2, p. 101-117, 2021.

FÜHR, R.C. Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial. Editora Appris, 2022.

GONÇALVES, A.B. Utilização de tecnologias digitais na gestão escolar: um estudo com diretores escolares de uma rede municipal de ensino no Brasil. Dissertação de Mestrado - Universidade de Lisboa (Portugal), Lisboa, 2022.

JESUS, J.S. Tecnologias Educacionais: O Uso Tecnológico Para o Desenvolvimento Escolar na Educação Básica no Brasil. Epitaya E-books, v. 1, n. 9, p. 106-116, 2022.

LEITÃO, M.S.G; PORDEUS, M.P. Uma observação da liderança na gestão escolar participativa para o processo de ensino-aprendizagem. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 2, p. 9152-9170, 2022.

PAIVA, S.I.C.G. A transformação digital das escolas e o seu impacto nas estruturas de gestão escolar, administrativas, pedagógicas e tecnológicas: estudo de caso. 2021. Dissertação de Mestrado. ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa (Portugal).

PARREIRAS, C; LACERDA, P. Tecnologia, educação e divulgação científica em antropologia: usos, consumos e produção de podcasts. Novos Debates, v. 7, n. 1, 2021.

PIEDADE, J; DOROTEA, N. Validação da escala de utilização das tecnologias digitais na gestão escolar. ETD Educação Temática Digital, v. 23, n. 3, p. 757-775, 2021.

SANTOS, L.M. Gestão Escolar E As Tecnologias De Informação: Desafios E Possibilidades. In: Anais do IV Congresso Internacional Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura, 2021. Disponível em <https://ciodh.emnuvens.com.br/novapedagogia/article/download/508/471/1929> Acesso: mai. 2025.

SILVA NELÇO, F.C et al. Gestão Escolar E A Formação De Projetos De Vida Dos Estudantes. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 11, n. 4, p. 699-716, 2025.

SILVA, A.F; MELO FRANÇA, A; SILVA, R.J.B. Uso Das Tecnologias Na Secretaria Escolar. Revista Educação In Loco, v. 3, n. 1, p. 158-175, 2024.